

Ricardo Barberena e Vinícius Carneiro (orgs.). *Das luzes às soleiras: perspectivas críticas na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: Luminara, 2014.

Este livro surge do percurso dinâmico entre diferentes espaços na literatura, tratando, em essência, do conceito de *limiar*, o qual não separa dois territórios, mas, contrariamente, possibilita a transição de fluxos e contrafluxos. Na passagem das luzes da modernidade às soleiras da contemporaneidade, ocorre uma substituição na nossa gramática teórica, em que se abandona a categoria de limite: na soleira da escritura, no limiar entre as áreas, é impossível determinar onde acaba e onde começa a especificidade de cada espaço de conhecimento. E sair de uma zona hermenêutica de conforto pode ser algo desafiante à relação que estabelecemos com o cotidiano e seus atores. Sendo assim, visitar o limiar é manifestar um desejo de não adesão aos valores triunfantes das narrativas oficiais e canonizadas, é compreender a literatura como um campo minado de batalhas de um conhecimento em constante metamorfose. Nas palavras de João Gilberto Noll, que assina a orelha do livro, “é da força que pode advir nesse universo ficcional que surge a sua função política, não um regramento salvacionista, as microexplosões balsâmicas que afastam o leitor do conformismo, abrindo-lhe de surpresa um limiar”. Assim, o livro, composto de 15 ensaios de especialistas em literatura no Brasil e no exterior, é resultado de múltiplos encontros e trânsitos entre variados escritores e temas contemporâneos.